

## O ENSINO: NA VISÃO DO PROFISSIONAL NO INÍCIO DE SUA CARREIRA DOCENTE.

\*Leandro Junior Machado<sup>1</sup> (FM); Pâmila Ferreira Monteiro<sup>1</sup> (TC); Jocicleide Melo Furtado<sup>2</sup> (FM,IC); Ana Emylli da Silva Nascimento<sup>3</sup> (IC); Audenise Ferraz Araújo<sup>3</sup> (IC).

<sup>1</sup> Instituto Federal de Ciência Inovação e Tecnologia do Amazonas-IFAM / Lábrea;

<sup>2</sup> Secretaria de Estado de Educação do Acre;

<sup>3</sup> Universidade Federal do Acre / Graduação em Química;

Contato: [leandro.machado@ifam.edu.br](mailto:leandro.machado@ifam.edu.br) / [dmachado.lm@gmail.com](mailto:dmachado.lm@gmail.com)

Palavras-Chave: Ensino, Carreira Docente, Reflexões.

### Introdução

As diretrizes curriculares nacionais preconizam a inserção do aluno na sociedade como ser pensante, ativo, crítico e reflexivo, cabendo desta forma ao professor a responsabilidade desta tarefa social. No decorrer do processo de graduação, os currículos ressaltam que o ensino não deve se restringir ao simples fato de transmitir conhecimento, e sim, fazer com que o processo de ensino aprendizagem suscite no aluno, uma visão de mundo, na qual este perceba a relação coerente com sua vivência cotidiana, passando assim, a assimilar com mais facilidade os diversos componentes curriculares (VEIGA et. al., 2005).

### Resultados e Discussão

Enquanto graduandos, disciplinas de cunho pedagógico são ministradas no intuito de “preparar” o profissional docente, quando este, de fato for adentrar em sala de aula para exercer sua profissão. Além da carga teórica, tem-se a intervenção prática (estágio supervisionado obrigatório), momento em que o futuro profissional passará a melhor conhecer seu futuro ambiente de trabalho. No entanto, é durante a vivência em sala de aula que nos deparamos com as reais situações, na qual se encontra o ensino brasileiro.

Virou força do hábito, colocar nos ombros do professor a responsabilidade do fracasso escolar, principalmente na rede pública de ensino. Em muitos casos, o papel do setor público (esferas governamentais)/escola/pais são negligenciados. Ensinar, não é uma tarefa fácil, pois requer dedicação. Tendo como base a palavra dedicação, é papel do governo se dedicar a formar profissionais com qualidade, ofertando cursos de graduação e aperfeiçoamento, além de garantir o mínimo necessário para atuação docente; é papel da escola, junto a seu setor pedagógico, assumir sua liderança dedicando-se a sua intervenção, no intuito de auxiliar o profissional docente a exercer seu papel como educador; é papel dos pais, ensinar os princípios básicos de educação e respeito para com o próximo, e assim, viver em comunidade e zelar pelo processo de aprendizagem de seu filho,

acompanhando-o, participando de reuniões escolares etc., e por fim, é dever do profissional docente permitir aos educandos, adquirir, formular, e até mesmo reformular conhecimentos nos diversos campos do saber.

Diante do exposto, percebe-se que o ato de ensinar é uma ação conjunta, cujo sucesso depende da participação ativa de todos os envolvidos. Levando em consideração que o processo de aprendizagem e aperfeiçoamento ocorre de forma gradativa, Hypollito (2009), descreve que é papel do estado complementar a formação docente, no entanto, relata também que é papel do educador buscar atualizar-se, estudando, pesquisando, observando, vivenciando o cotidiano escolar para assim promover um ensino de qualidade, não se colocando apenas como um agente a espera de mudanças.

É primordial que a escola realize sua intervenção (por meio de cursos, oficinas, palestras etc.), possibilitando que o profissional em início de carreira possa ter suporte de sua futura ação, o que muitas vezes não ocorre, sendo o docente encaminhado à sala de aula para que o mesmo descubra por si só, seu sucesso ou insucesso frente sua intervenção pedagógica.

### Conclusões

O processo de ensinar requer estratégias que não são repassadas durante o processo de graduação, pois o tempo e espaço são diferentes daqueles na quais leis, teorias e propostas foram formuladas. O sucesso da intervenção didático/pedagógica ocorre dia-a-dia, sala-a-sala, pois o público não é o mesmo. Ser professor é saber lidar com o inesperado, pois o processo educacional é dinâmico.

### Agradecimentos

Aos colegas de graduação por partilhar suas experiências vivenciadas em sala de aula.

VEIGA, M. S. M.; QUENENHENN, A.; CARGNIN, C.; O ENSINO DE QUÍMICA: algumas reflexões. *Anais da I JORNADA DE DIDÁTICA - O ENSINO COMO FOCO I FÓRUM DE PROFESSORES DE DIDÁTICA DO ESTADO DO PARANÁ*. CEMAD, 2005.

HYPOLITTO, D. *Formação docente em tempos de mudança*. Integração. Ano XIV, nº 56, Jan/Fev/Mar, 2009.